

Vacinação

# DONA CIÊNCIA



gibi

10



apresenta:

# DONA CIÊNCIA

## Vacinação

**Idealizadora:** Monica L. Andersen

**Autora do texto:** Daniela Santoro Rosa

**Ilustração:** Mônica Oka

**Revisão:** Kimi Tumkus

Olá! Eu sou  
a Dona Ciência e tenho  
várias histórias interessantes para  
contar a vocês! Em cada gibi vou  
mostrar como a sociedade é benefi-  
ciada com as descobertas feitas  
pelos cientistas!

**NESTE GIBI  
VOU CONTAR  
COMO FOI  
DESCOBERTA  
A PRIMEIRA  
VACINA!**



# EDWARD JENNER

## E A VARÍOLA

Por muitos séculos, a varíola foi uma das doenças mais devastadoras da humanidade. Hoje em dia, não precisamos nos preocupar com isso, graças ao trabalho de um médico Inglês chamado Edward Jenner (1749-1823).

Ele nasceu em 17 de maio de 1749, em Berkeley na Inglaterra. Desde seus primeiros anos escolares, desenvolveu um forte interesse pelas ciências e pela natureza.

**COM APENAS 14 ANOS,  
JÁ AJUDAVA UM  
CIRURGIÃO EM BRISTOL.**



Mais tarde, trabalhando como médico em uma comunidade agrícola, aprendeu com a cultura popular que as pessoas que ordenhavam vacas não pegavam variola, no entanto, elas inevitavelmente contraiam a variola bovina por conta de seu trabalho próximo às vacas.



Jenner suspeitou que a infecção com variola bovina seria capaz de produzir imunidade contra a variola humana. Sendo um médico com visão de futuro que gostava de experimentar, Edward Jenner queria provar sua teoria.

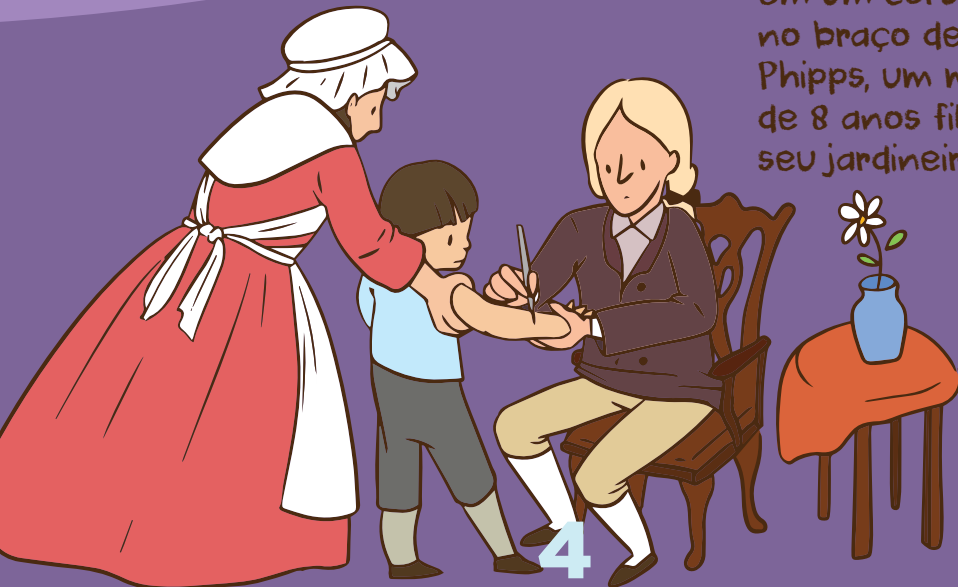
# EM 1796.

ele foi procurado por uma ordenhadora chamada Sarah Nelmes, que apresentava uma erupção com pus nas mãos.

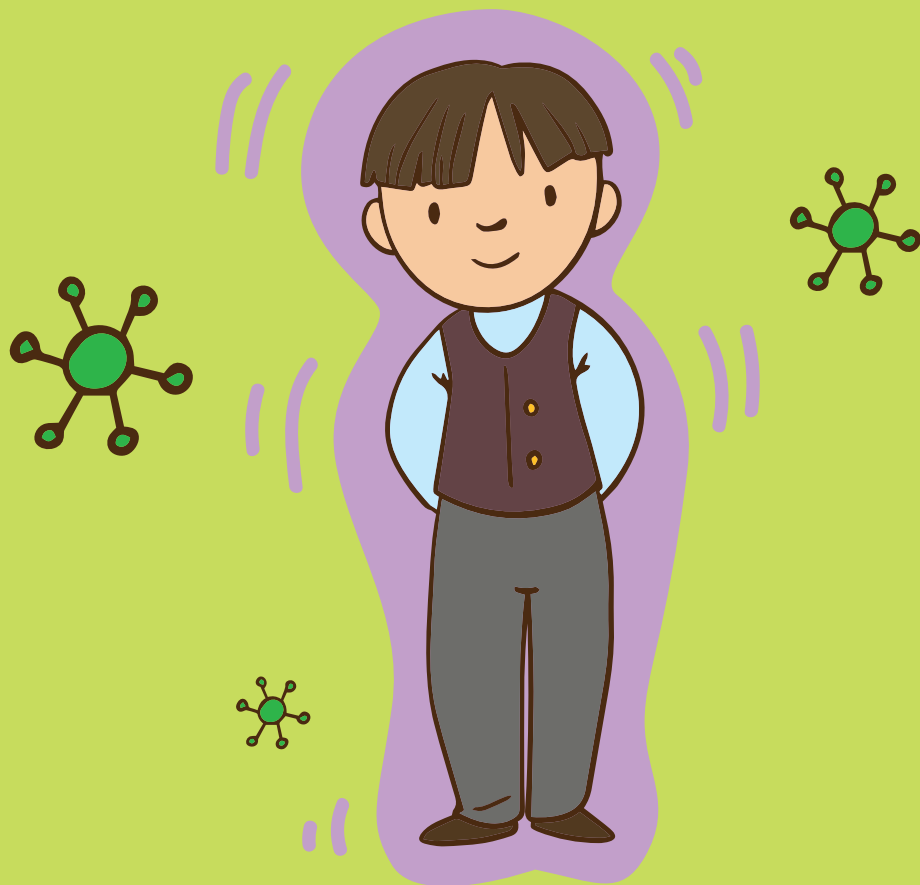


Após dar o diagnóstico de variola bovina para Sarah, o jovem doutor viu ali a oportunidade de testar a sua teoria.

Então ele extraiu o pus da ferida de Sarah e inoculou em um corte feito no braço de James Phipps, um menino de 8 anos filho do seu jardineiro.



O garoto adoeceu levemente com a variola bovina. Depois, Jenner o expôs à variola humana e Phipps não contraiu a doença!



E assim, Edward Jenner chamou seu novo método de

## VACINAÇÃO

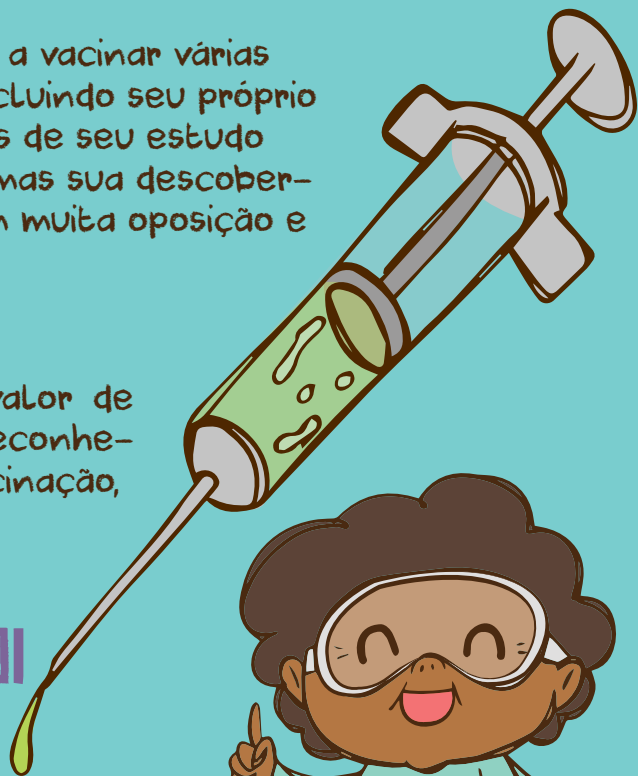
(palavra derivada do latim *vacca*).

O médico começou a vacinar várias outras crianças, incluindo seu próprio filho. Os resultados de seu estudo foram publicados, mas sua descoberta foi recebida com muita oposição e até ridicularização.

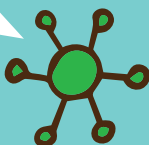
Com o tempo, o valor de seu trabalho foi reconhecido e, graças à vacinação,

## EM 1980 A VARÍOLA FOI DECLARADA ERRADICADA

pela Organização Mundial de Saúde.



PRA MIM  
CHEGA..





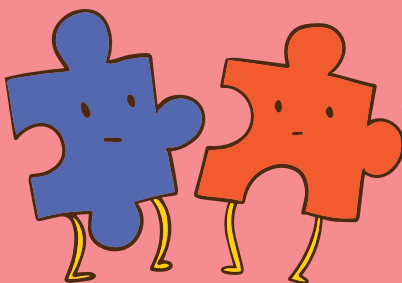
Embora as vacinas tenham se mostrado seguras e eficazes, vários mitos foram disseminados, colocando-as no centro de controvérsias.



Vamos desmistificar algumas dessas afirmações sobre a vacinação para enfatizar a sua segurança e a necessidade dessa importante intervenção na área da saúde.

## MITOS SOBRE VACINAÇÃO

VACINAS  
CAUSAM  
AUTISMO



É  
MITO!

O medo generalizado de que as vacinas aumentam o risco de autismo se originou com um estudo publicado em 1997 por Andrew Wakefield, um cirurgião britânico. O artigo foi publicado em uma revista médica de prestígio, sugerindo que a vacina triplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) poderia aumentar o risco de desenvolver autismo em crianças britânicas.

A hipótese foi testada por muitos cientistas em diversos estudos, porém **nenhum deles encontrou qualquer ligação entre qualquer vacina e a probabilidade de desenvolver autismo**. O documento, desde então, foi completamente desacreditado e Andrew Wakefield perdeu sua licença médica.

## AS VACINAS CAUSAM MUITOS EFEITOS COLATERAIS:

As vacinas são seguras e a maioria das reações são pequenas e temporárias, como uma febre rápida e um braço dolorido. É mais provável que uma pessoa adoça gravemente por uma enfermidade evitável pela vacina do que pela própria vacina. O sarampo, por exemplo, pode causar cegueira; a poliomielite pode causar paralisia.

**É MITO!**




# O FATO DE NÃO ME VACINAR NÃO AFETA OS OUTROS

**É MITO!**



Quando grande parte da população está vacinada, **TODO** o grupo está protegido. Assim, a doença não se espalha e, eventualmente, é erradicada. Isso é chamado de **imunidade coletiva** (ou imunidade de rebanho) e é importante para proteger quem, por algum motivo de saúde, não pode ser vacinado.



Assim, podemos afirmar com certeza que a vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças infecciosas.

No Brasil, o programa nacional de imunização levou a uma melhoria geral da saúde da nossa população, reduzindo a transmissão de doenças e a mortalidade infantil.

É necessário ter em mente que a vacinação é uma importantíssima aliada na nossa saúde desde a infância até a terceira idade. Por isso, certifique-se de que sua carteira de vacinação está em dia!

**OBRIGADA!**

MATERIAL DE ESCLARECIMENTO  
SOBRE IMPORTÂNCIA DA  
VACINAÇÃO.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,  
É NECESSÁRIA A FORMAÇÃO SÓLIDA  
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS  
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.

